



Título: EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA PRODUÇÃO DE PESCADOS EM TANQUES-REDE NO RESERVATÓRIO DE FURNAS, MG

**Autor apresentador: Willian José Ferreira**

**Autores: Lia Braz, Luciano MARANI & Plinio C. ALVALÁ, Ana Paula C. PACKER & Fernanda G. SAMPAIO**

A aquicultura avança como sistema mais eficiente de produção de proteína animal no Brasil. Impactos de sua expansão poderão ser minimizados com o monitoramento das áreas de criação. Neste trabalho, caracterizou-se o fluxo de metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) na produção de pescados em tanques-rede no reservatório da Usina Hidrelétrica de Furnas/MG, comparando amostras obtidas em áreas de piscicultura e em sítios distantes, sem a influência do sistema, sendo avaliado também o perfil destas emissões na coluna d'água. Amostras coletadas em maio de 2014 revelaram maiores fluxos nas áreas com tanques-rede ( $6.60 \pm 2.60$  mg CH<sub>4</sub> m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup> e  $0.28 \pm 0.47$  mg N<sub>2</sub>O m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup>) do que na zona de controle ( $2.10 \pm 0.80$  mg CH<sub>4</sub> m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup> e  $0.24 \pm 0.19$  mg N<sub>2</sub>O m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup>). Embora o N<sub>2</sub>O não tenha apresentado diferença significativa em seu perfil, a análise do CH<sub>4</sub> na coluna d'água sinalizou uma maior concentração do gás próxima aos estratos sedimentares, que não chega à superfície devido à queda na taxa de difusão do CH<sub>4</sub>, associada à quota do reservatório e à presença de organismos metanotróficos. Concluiu-se que atividades de monitoramento podem desencadear importantes ações de melhoramento à aquicultura, proporcionando-lhe competitividade na medida em que se tornar mais sustentável.

Órgão de fomento: Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA

Palavras-chave: Mudanças climáticas; aquecimento global; monitoramento; piscicultura.